

# VESTIBULAR 2012

## 1ª Fase

# LÍNGUA PORTUGUESA

## GRADE DE CORREÇÃO

A prova de **Língua Portuguesa** é composta por três questões e vale 10 pontos no total, assim distribuídos:

**Questão 1** – 4 pontos (sendo 2 pontos para o subitem **a**, 1 ponto para o subitem **b** e 1 ponto para o subitem **c**).

**Questão 2** – 2 pontos (sendo 1 ponto para o subitem **a**, 1 ponto para o subitem **b**).

**Questão 3** – 4 pontos (sendo 2 ponto para o subitem **a**, 1 ponto para o subitem **b** e 1 ponto para o subitem **c**).

Estará automaticamente eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver **nota bruta inferior a 3,0** na prova de **Língua Portuguesa**.

Recomendações gerais:

- 1 antes de responder às questões propostas, leia cada um de seus subitens;
- 2 se precisar citar trechos dos textos utilizados na prova, use aspas para demarcá-los.

**Texto para a questão 1 (a, b e c)**

1        *Os mecanismos constitucionais que caracterizam o Estado de direito têm o objetivo de defender o*  
2 *indivíduo dos abusos do poder. Em outras palavras, são garantias de liberdade, da assim chamada*  
3 *liberdade negativa, entendida como esfera de ação em que o indivíduo não está obrigado por quem*  
4 *detém o poder coativo a fazer aquilo que não deseja ou não está impedido de fazer aquilo que deseja. Há*  
5 *uma acepção de liberdade – que é a acepção prevalecente na tradição liberal – segundo a qual*  
6 *“liberdade” e “poder” são dois termos antitéticos, que denotam duas realidades em contraste entre si e*  
7 *são, portanto, incompatíveis: nas relações entre duas pessoas, à medida que se estende o poder (poder de*  
8 *comandar ou de impedir) de uma diminui a liberdade em sentido negativo da outra e, vice-versa, à*  
9 *medida que a segunda amplia a sua esfera de liberdade diminui o poder da primeira. Deve-se agora*  
10 *acrescentar que para o pensamento liberal a liberdade individual está garantida, mais que pelos*  
11 *mecanismos constitucionais do Estado de direito, também pelo fato de que ao Estado são reconhecidas*  
12 *tarefas limitadas à manutenção da ordem pública interna e internacional. No pensamento liberal, teoria*  
13 *do controle do poder e teoria da limitação das tarefas do Estado procedem no mesmo passo: pode-se até*  
14 *mesmo dizer que a segunda é a conditio sine qua non da primeira, no sentido de que o controle dos*  
15 *abusos do poder é tanto mais fácil quanto mais restrito é o âmbito em que o Estado pode estender a*  
16 *própria intervenção, ou mais breve e simplesmente no sentido de que o Estado mínimo é mais controlável*  
17 *do que o Estado máximo. Do ponto de vista do indivíduo, do qual se põe o liberalismo, o Estado é*  
18 *concebido como um mal necessário; e enquanto mal, embora necessário (e nisso o liberalismo se*  
19 *distingue do anarquismo), o Estado deve se intrometer o menos possível na esfera de ação dos indivíduos.*

Noberto Bobbio, **Liberalismo e democracia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

- a) Considerada no contexto, a expressão “liberdade negativa” (L. 3) deve ser entendida como algo positivo para o indivíduo. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

**Resposta:**

*Sim. Deve ser entendida como algo positivo, pois é uma garantia de que o indivíduo está protegido contra os abusos do poder. Segundo o texto, trata-se de uma “liberdade negativa” porque é aquela em que “o indivíduo **não** está obrigado por quem detém o poder coativo a fazer aquilo que não deseja ou **não** está impedido de fazer aquilo que deseja”.*

**Grade de pontuação:**

100% de acerto: resposta integral (explicação e justificativa completas, ambas baseadas no texto) corretamente redigida.

75% de acerto: resposta integral com problemas de redação.

50% de acerto: resposta parcial (apenas explicação ou apenas justificativa) corretamente redigida.

25% de acerto: resposta parcial com problemas de redação.

Obs. Apenas o “sim” não receberá ponto algum.

- b) Considerando o gênero a que pertence o texto, é adequado, do ponto de vista lógico, o emprego da expressão latina “conditio sine qua non” (L. 14)? Justifique sua resposta.

**Resposta:**

*Sim. Como se trata de um operador argumentativo, é perfeitamente adequado a um texto do gênero dissertativo. Do ponto de vista lógico, também é adequado, pois indica que algo é condição necessária, indispensável para que se possa fazer uma afirmação ou chegar a uma conclusão. No caso do texto, indica que a “limitação das tarefas do Estado” é condição essencial para o “controle dos abusos do poder”.*

**Grade de pontuação:**

100% de acerto: resposta integral (justificativa quanto ao gênero do texto e quanto ao aspecto lógico) corretamente redigida.

75% de acerto: resposta integral com problemas de redação.

50% de acerto: resposta parcial (apenas um dos dois aspectos) sem problemas de redação.

25% de acerto: resposta parcial com problemas de redação.

- c) É correto afirmar que os prefixos que ocorrem nas palavras “antitéticos” (L. 6) e “anarquismo” (L. 19) têm o mesmo sentido que os prefixos formadores, respectivamente, das palavras “antediluviano” e “amoral”? Justifique sua resposta.

**Resposta:**

*Não, para “antitéticos” e “antediluviano”; sim, para anarquismo e “amoral”. No primeiro caso, trata-se de prefixos diferentes (“anti”= oposição; “ante”= anterioridade).*

*Já no segundo caso, temos variantes do mesmo prefixo (a/an), que acrescenta ao radical ideia de negação ou ausência.*

**Grade de pontuação:**

100% de acerto: respostas corretas para os quatro prefixos.

75% de acerto: respostas corretas para três prefixos.

50% de acerto: repostas corretas apenas para dois prefixos.

25% de acerto: acerto de apenas um dos prefixos.

**Texto para a questão 2 (a e b)**

Estes fragmentos pertencem a um Relatório escrito por Graciliano Ramos e enviado ao Governador de Alagoas, quando o escritor ocupava o cargo de prefeito de uma cidade do interior desse estado.

*“Em janeiro do ano passado, não achei no Município nada que parecesse com lei, fora as que havia na tradição oral, anacrônicas, do tempo das candeias de azeite.*

*Constava a existência de um código municipal, coisa inatingível e obscura. Procurei, rebusquei, esquadrinhei, estive quase a recorrer ao espiritismo, convenci-me que o código era uma espécie de lobisomem.*

*Afinal, em fevereiro, o secretário descobriu-o entre papéis do Império. Era um delgado volume impresso em 1865, encardido e dilacerado.”*

*“Se a iluminação da cidade custou muito, a culpa não é minha: é de quem fez o contrato com a empresa fornecedora de luz. Apesar de ser o negócio referente à claridade, julgo que assinaram aquilo às escuras. É um bluff. Pagamos até a luz que a lua nos dá.”*

*“Relativamente à quantia orçada, os telegramas custaram pouco. De ordinário vai para eles dinheiro considerável. Não há vereda aberta pelos matutos que prefeitura do interior não ponha no arame, proclamando que a coisa foi feita por ela; comunicam-se as datas históricas ao Governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos políticos são badalados. Porque se derrubou a Bastilha - um telegrama; porque se deitou pedra na rua - um telegrama; porque o deputado F. esticou a canela - um telegrama.”*

Graciliano Ramos, Relatório, in **Viventes das Alagoas**. São Paulo: Martins, 1967.

- a)** A leitura do texto revela algumas características do modo de administrar do prefeito Graciliano Ramos. Indique duas delas, explicando sucintamente.

**Resposta:**

*A característica do modo de administrar do prefeito Graciliano Ramos que fica mais evidenciada no Relatório é a austeridade, a probidade em relação ao dinheiro público. Um exemplo disso é a preocupação com os gastos relativos à iluminação pública. Outra marca é a preocupação em seguir as leis e não apenas a tradição oral, como demonstra a tentativa de recuperar o Código Municipal.*

**Grade de pontuação:**

100% de acerto: Indicação das duas características feita de modo correto e devidamente justificada com base no texto.

75% de acerto: Resposta acima com problemas de redação.

50% de acerto: Indicação apenas das características sem a devida comprovação.

25% de acerto: Apenas citação das partes em que as características ficam evidenciadas.

- b)** No que toca à linguagem utilizada em sua redação, o texto corresponde ao que se espera de um Relatório administrativo padrão? Justifique sua resposta.

**Resposta:**

*Não. Há no texto inúmeros procedimentos linguísticos que fazem com que o Relatório acima fuja do modelo oficial desse tipo de documento. Usa-se linguagem figurada, por exemplo, “tempo das candeias de azeite”, “o código era uma espécie de lobisomem”; e expressões coloquiais, como “badalados” e “esticou a canela”.*

**Grade de pontuação:**

100% de acerto: Indicação de pelo menos duas justificativas de natureza linguística, corretamente redigidas, com a competente exemplificação.

75% de acerto: Resposta acima, com problemas de redação.

50% de acerto: Apenas as justificativas, sem a devida exemplificação.

25% de acerto: Apenas exemplificação.

**Texto para a questão 3 (a, b e c)**

Este texto foi extraído de um conto de Monteiro Lobato, cujo personagem principal enlouquece, quando vê seu cafezal inteiramente destruído pela geada.

*E a geada veio! Não geadinha mansa de todos os anos, mas calamitosa, geada cíclica, trazida em ondas do Sul.*

*O sol da tarde, mortiço, dera uma luz sem luminosidade, e raios sem calor nenhum. Sol boreal, tiritante. E a noite caíra sem preâmbulos.*

*Deitei-me cedo, batendo o queixo, e na cama, apesar de enleado em dois cobertores, permaneci entanguido uma boa hora antes que ferrasse no sono. Acordou-me o sino da fazenda, pela madrugada. Sentindo-me enregelado, com os pés a doerem, ergui-me para um exercício violento. Fui para o terreiro.*

*O relento estava de cortar as carnes – mas que maravilhoso espetáculo! Brancuras por toda a parte. Chão, árvores, gramados e pastos eram, de ponta a ponta, um só atoalhado branco. As árvores imóveis, inteiriçadas de frio, pareciam emersas dum banho de cal. Rebrilhos de gelo pelo chão. Águas envidradas. As roupas dos varais, tesas, como endurecidas em goma forte. As palhas do terreiro, os sabugos de ao pé do cocho, a telha dos muros, o topo dos moirões, a vara das cercas, o rebordo das tábuas – tudo polvilhado de brancuras, lactescente, como chovido por um suco de farinha. Maravilhoso quadro! Invariável que é a nossa paisagem, sempre nos mansos tons do ano inteiro, encantava sobremodo vê-la súbito mudar, vestir-se dum esplendoroso véu de noiva – noiva da morte, ai!...*

Monteiro Lobato, O drama da geada, in **Negrinha**. São Paulo: Brasiliense, 1951.

- a) Em outra passagem do conto, o narrador afirma: “Só então me acudiu que o belo espetáculo que eu até ali só encarara pelo prisma estético tinha um reverso trágico: a morte do heroico fazendeiro”.  
O que o narrador chama de “prisma estético” pode ser identificado no excerto aqui reproduzido? Justifique sua resposta.

**Resposta:**

*Sim. Ao descrever a paisagem coberta pela geada, o narrador adota um “prisma estético”, isto é, um ponto de vista, uma perspectiva estética, uma vez que ele procura descrever os aspectos responsáveis pela beleza do cenário.*

*São exemplos desse ponto de vista (“prisma”) descritivo as seguintes expressões:*

*“que maravilhoso espetáculo!, Brancuras por toda a parte.”; “Rebrilhos de gelo pelo chão. Águas envidradas.”; “Maravilhoso quadro!”; “esplendoroso véu de noiva”.*

**Grade de pontuação:**

100% de acerto: Explicação do “prisma estético” com a exemplificação adequada.

75% de acerto: Resposta acima com problemas de redação.

50% de acerto: Apenas compreensão correta do que vem a ser o “prisma estético”.

25% de acerto: Apenas exemplificação adequada, sem a devida compreensão da expressão acima.

- b) Tendo em vista as variedades linguísticas da língua portuguesa, justifica-se o emprego, no texto, de expressões como “geadinha mansa”, “batendo o queixo” e “ferrasse no sono”? Explique.

**Resposta:**

*A incorporação dessas expressões pode ser justificada quanto às variedades linguísticas regional, social e estilística: Monteiro Lobato foi um escritor regionalista, por isso usava expressões típicas da variedade regional em seus contos; o meio social retratado no texto justifica o uso da variedade popular; literariamente falando, essas expressões contribuem para dar uma “cor local”, para tornar a narrativa mais verossímil.*

**Grade de pontuação:**

100% de acerto: Indicação de pelo menos duas justificativas, corretamente redigida.

75% de acerto: Indicação de duas justificativas, com problemas de redação.

50% de acerto: Indicação apenas de uma justificativa, corretamente redigida.

25% de acerto: Indicação apenas de uma justificativa, com problemas de redação.

- c) As frases nominais podem ser usadas nas descrições esquemáticas. Esse tipo de recurso foi usado no texto? Justifique sua resposta.

**Resposta:**

*Sim, em várias passagens do texto, o autor valeu-se das frases sem verbo, constituídas de estruturas sintéticas, para dar maior agilidade à descrição e para valorizar o aspecto visual e estético da paisagem.*

*Logo no início, ele usa, por exemplo, “Sol boreal, tiritante”. No último parágrafo, há um longo trecho inteiramente composto de frases nominais:*

*“Rebrilhos de gelo pelo chão. Águas envidradas. As roupas dos varais, tesas, como endurecidas em goma forte. As palhas do terreiro, os sabugos de ao pé do cocho, a telha dos muros, o topo dos moirões, a vara das cercas, o rebordo das tábuas – tudo polvilhado de brancuras, lactescente, como chovido por um suco de farinha. Maravilhoso quadro!”*

**Grade de pontuação:**

100% de acerto: Identificação das características, sintáticas e estilísticas, da frase nominal, com a devida exemplificação.

75% de acerto: Resposta acima, com problemas de redação.

50% de acerto: Apenas exemplificação, sem problemas de redação.

25% de acerto: Apenas exemplificação, com problemas de redação.